



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

ATA

REUNIÃO DE ENCERRAMENTO DE CORREIÇÃO E AUDIÊNCIA PÚBLICA

ZONA ELEITORAL: 68ª e 143ª

MUNICÍPIOS ABRANGIDOS: CASCAVEL, LINDOESTE E SANTA TEREZA DO OESTE

REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS: 22 de maio de 2019, pela equipe da Corregedoria: Antônio Marcos Rebelo (SINC), Cleber Jose Ferreira Silva (CRECAJ), Cleber Willian Rodrigues de Lara (SDP), Clodoaldo Arashiro Oyakawa (SSC) e Rafael Sponholz Farhat (SPJ).

LOCAL: Fórum Eleitoral de Cascavel

DATA E HORA DA REUNIÃO: 22 de maio de 2019, às 17h15

PRESENTES: Corregedor Regional Eleitoral, Des. Tito Campos de Paula, **Juízes**

Eleitorais: Dra. Filomar Helena Perosa Carezia (68ª ZE) e Dr. Pedro Ivo Lins

Moreira (143ª ZE). **Promotores Eleitorais:** Elisiane da Silva Moraes (68ª ZE) e

Guilherme Carneiro de Rezende (143ª ZE). **Chefes de Cartório:** Eliara Maria Vicari

Santana (68ª) e Andréia Simony Schmitt (143ª ZE). **Servidores:** Cláudia Ivana da

Silva Nenevê (68ª ZE), Lucimar Bebber (68ª ZE), Orlanda de Oliveira Heim (68ª

ZE), Valmor Adriano Burille (68ª ZE), Maria Irene Guntze (143ª ZE), Isis Tatibana

de Souza Guazzi (143ª ZE). **Servidores da Corregedoria:** Sílvia Albuquerque

Medici Metri, Secretária em exercício, Antônio Marcos Rebelo (SINC), Cleber Jose

Ferreira Silva (CRECAJ), Cleber Willian Rodrigues de Lara (SDP), Clodoaldo

Arashiro Oyakawa (SSC) e Rafael Sponholz Farhat (SPJ).

Em data, hora e local, acima referidos, em cumprimento à Portaria nº 1/2019-CRE/PR, que determinou a realização de correição extraordinária na Zona Eleitoral já nominada, realizou-se reunião de encerramento dos trabalhos de correição, presidida pelo Excelentíssimo Senhor Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador Tito Campos de Paula, com os presentes supra mencionados. O Senhor Corregedor discorreu sobre a finalidade da correição que é primordialmente a de orientação (*instruir para não punir*) e, quando constatados eventuais equívocos, a de propor medidas educativas e preventivas, destacando a importância do contato pessoal do Corregedor com os Juízes Eleitorais e servidores, como meio de colher eventuais sugestões e críticas voltadas ao



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ
ATA

2

aperfeiçoamento dos serviços eleitorais, da sua qualidade e transparência, além de promover a união de esforços com foco na resolução de problemas que se apresentem. Relatou a política da gestão do TRE para 2019, tais como: [1] Liberdade com responsabilidade, como forma de atuação dos servidores, de modo a se evitar reclamações e suas consequências; [2] humanização das relações interpessoais e sobre a importância de cultivá-la entre Juiz e Servidores, a fim de promover a confiança nas relações e valorização das pessoas, estimulando a cooperação e o bom desenvolvimento do trabalho em equipe. Nesse ponto, citou resolução recentemente aprovada no TRE que busca a valorização do servidor que se aposenta, bem como, a aplicação de mediação pela Corregedoria Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul nas correições extraordinárias; e [3] a valorização do exercício da cidadania, principalmente entre os jovens, como meta para a Justiça Eleitoral, relacionando-o ao exercício da soberania, da qual nasce o direito ao voto direto, secreto e universal. Citou os projetos da Escola Judiciária Eleitoral, Parlamento Jovem, Eleitor do Futuro e Segurança da Urna Eletrônica, como incentivo ao exercício da cidadania, a cujas iniciativas pediu apoio aos Juízes e servidores presentes. Nesse ponto, sugeriu a convocação dos estudantes universitários para auxiliarem nos trabalhos eleitorais, considerando o número expressivo de faculdades na região. No mais, ressaltou sobre a alta qualificação dos servidores da Justiça Eleitoral e dos Juízes estaduais, reforçando que esta Justiça especializada possui capacidade para receber os processos de crimes de corrupção conexos com os crimes eleitorais e de bem se desincumbir dessa atribuição.

ENCERRAMENTO REUNIÃO:

Por fim, informou-se que os relatórios serão oportunamente encaminhados para a pertinente e devida regularização dos pontos indicados, o Senhor Corregedor colocou-se assim como toda a equipe à disposição dos Juízes e dos servidores, tendo encerrado a reunião.

Na **AUDIÊNCIA PÚBLICA** que se seguiu a reunião de encerramento dos trabalhos de correição, convocada com a **finalidade** de colher sugestões e críticas dos jurisdicionados dos municípios indicados acima (**EDITAL ANEXO**), notadamente dos representantes dos partidos políticos e das autoridades locais, convidados nominalmente, **com vistas ao aprimoramento dos processos eleitorais e do**



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ
ATA

3

atendimento à sociedade (eleitores, partidos políticos, candidatos e advogados), segundo LISTA DE PRESENÇA ANEXA, foi presidida pelo Corregedor Regional, Desembargador Tito Campos de Paula. Feitas as apresentações iniciais e após os cumprimentos aos presentes, o Corregedor relatou sobre a estrutura orgânica do TRE e ressaltou o objetivo da audiência pública, no sentido de colher críticas e sugestões para contribuir para o melhor funcionamento da Justiça Eleitoral, criando proximidade com a sociedade, à medida que passa a conhecer melhor as peculiaridades da região. Destacou que os trabalhos a serem realizados neste ano de 2019 são relevantes, na medida em que é o ano de preparação das eleições de 2020, as quais, por serem municipais, detêm carga maior de complexidade ante o número de municípios e de candidatos envolvidos. Teceu comentários sobre o Projeto Biometria, que será finalizado neste ano no Estado do Paraná, com o recadastramento biométrico de aproximadamente 800 mil eleitores, em torno de 10% do eleitorado do Estado, e sobre a excelente infra-estrutura física da Justiça Eleitoral do Paraná em fóruns eleitorais e agora com a usina fotovoltaica, que será inaugurada neste primeiro semestre, e que, concomitantemente, a Justiça Eleitoral deve se preocupar com o apoio a projetos voltados à consciência dos valores da democracia e sobre como podemos melhorar nosso país com o exercício consciente do 'poder' do voto. Falou da importância do incentivo à participação dos jovens com idade entre 16 e 18 anos no processo eleitoral, estimados em aproximadamente 800 mil, além da divulgação dos projetos da Escola Judiciária Eleitoral do Paraná (EJE-PR) voltados à cidadania e que buscam proximidade com a sociedade baseada nos valores da democracia, tais como "Eleitor do Futuro", "Parlamento Jovem" e "Segurança da Urna Eletrônica". Foi aberta a palavra a todos os presentes, cujos relatos, críticas e sugestões seguem descritos em tópico abaixo, ressaltando que aqueles que não forem afetos à Corregedoria serão encaminhados às suas áreas ou órgãos competentes.

RELATOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES APRESENTADOS NA AUDIÊNCIA PÚBLICA:

1 – Moacir F. Vosniak, advogado, indagou se teremos processo eletrônico na Justiça Eleitoral, tendo sido informado que o PJE será implantado em todas as zonas eleitorais até o final do ano.

2 – Luciana Paulista da Silva, Chefe do Núcleo Regional de Educação; Sandra



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ
ATA

4

Maranhão Biavath, Diretora/Professora; Jorge Afonso Cesare, Diretor da CEEP e Ana Cândida dos Santos, Diretora/Professora, relataram profunda dificuldade em administrar os dias de folga recebidos pelos professores por terem trabalhado para a Justiça Eleitoral nas eleições. Sustentaram um prejuízo enorme aos alunos, que chegam a ficar, em algumas situações, até três (3) dias sem aulas. Sustentam, ainda, que tal situação além de prejudicar os alunos, tem impacto em suas famílias e, por consequência, em toda a sociedade. Dada a palavra à chefe de cartório da 68ª Zona Eleitoral, Eliara Maria Vicari Santana, a servidora informou que, muitas das vezes, os próprios professores comparecem no cartório se oferecendo para trabalhar nas eleições. O Corregedor observou que essa tem sido uma preocupação de todas as regiões do estado, e que cumpre a Justiça Eleitoral procurar alternativas. Para tanto, sugeriu parcerias com as universidades da região, como também, encaminhamento pelas escolas de listas de professores/servidores para eventual nomeação para trabalhar nas eleições, de forma a evitar prejuízos aos alunos.

3 – João Paulo Pyl, representante da OAB, apresentou preocupação com a cessão de estagiários e servidores para trabalharem na Biometria, tendo em vista recomendação contra do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Reivindicou, ainda, obras/reparos nas instalações do fórum eleitoral. O Corregedor informou que levará os assuntos à Administração do Tribunal.

4 – Luciano Braga Côrtes, Procurador do Município, elogiou a dedicação e o trabalho de todos os servidores da Justiça Eleitoral de Cascavel.

ENCERRAMENTO: Na sequência, O Dr. Pedro Ivo Lins Moreira usou da palavra, agradecendo a sociedade ali representada, pelas contribuições, informando que a Justiça Eleitoral está atenta aos pleitos e que, quanto aos reparos no fórum, oficiou, juntamente, com a Juíza da 68ª Zona Eleitoral, o Tribunal, relatando a situação e pedindo urgência na demanda (cópia do ofício anexa). Por sua vez, a Dra. Filomar Helena Peroza Carezia ratificou as palavras do Dr. Pedro Ivo, agradeceu a participação da sociedade na audiência pública e ao Desembargador Corregedor por essa oportunidade que tanto irá contribuir com o serviço da Justiça Eleitoral no município. Parabenizou a todos os servidores e o TRE, principalmente pelos projetos da EJE. Por fim, o senhor Corregedor agradecendo a presença de todos, colocou-se assim como toda a equipe à disposição e encerrou a audiência pública. Eu, _____ (Silvia



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ
ATA

5

Albuquerque Medici Metri), Secretária da Corregedoria Regional Eleitoral e.e., lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Excelentíssimo Senhor Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador Tito Campos de Paula.

DES. TITO CAMPOS DE PAULA
CORREGEDOR REGIONAL ELEITORAL